

O SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR NORTE-AMERICANO E SUA INFLUÊNCIA NO BRASIL. *Arabela Campos Oliven, Silvia Petezak* (Departamento de Estudos Básicos-Faculdade de Educação/UFRGS).

O presente estudo partiu de uma abordagem geral do conhecimento disponível a respeito dos sistemas universitários de outros países e centrou-se na análise do sistema de ensino superior norte-americano. Numa primeira etapa através de uma bibliografia anotada analisou-se 14 periódicos, Revista Ciência e Cultura, Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, Educação Brasileira dentre outros. O objetivo foi verificar como era retratado, na produção científica em educação superior no Brasil, o sistema de ensino superior norte-americano, que artigos tratavam da sua influência no Brasil e, que críticas surgem na transferência de aspectos deste mesmo sistema considerando a realidade brasileira. Observou-se que nas décadas de 70 e 80 há uma curiosidade no registro do sistema de ensino superior americano e, a partir da década de 90 nota-se a ocorrência da crítica a sua influência no modelo de ensino superior brasileiro. Nos periódicos brasileiros os países europeus retratados com maior frequência são Inglaterra e Alemanha, este último na formação de docentes e pesquisadores e o primeiro na sua experiência com a universidade aberta. No cenário da América Latina não há a preponderância de um país mas de uma temática, ou seja, a presença de um forte componente ideológico e político partidário condicionando os sistemas de educação superior.(CNPq)